

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT'IAGO
Escola Básica e Secundária Ordem de Sant'Iago

Ficha de trabalho Português - 2º Ano

2019/2020

Nome: _____ Data: ____ / ____ / ____

Ano: ____ Turma: ____ Classificação: _____

Lê o texto com muita atenção.

Maria Primavera

Era um boneco humilde de quem a cegonha vaidosa fazia troça. Não incomodava ninguém.

Tinha dois grandes braços abertos à espera que alguém os fechasse com amizade, um casaco de remendinhos de todas as cores, um cachecol e um chapéu preto com uma flor no alto.

Certa tarde, o boneco ficou muito atrapalhado ao ouvir uma voz. Olhou, olhou devagar como se fosse um girassol e qual não foi o seu espanto ao ver, sentada num molho de trigo, uma menina linda como a madrugada.

- Então tu não me conheces? – perguntou a menina.
- Não, nunca te tinha visto.
- Eu sou a Maria Primavera e venho aqui todos os anos.



Maria Rosa Colaço (texto adaptado)

Leitura:

Muito boa Boa Suficiente Insuficiente

I – Interpretação



1. Assinala com a opção correta, de acordo com o sentido do texto.

Esta história passa-se:

- numa manhã de primavera, no campo.
- numa tarde de verão, no campo.
- numa tarde de primavera, no campo.
- numa tarde de primavera, no jardim.



2. Assinala com a opção correta, de acordo com o sentido do texto.

A expressão “**Era um boneco humilde**” (linha 1) significa que o boneco era:

- muito vaidoso.
- muito simples.
- muito corajoso.
- muito valente.

3. Transcreve do texto as expressões que nos indicam como é que o boneco estava vestido.

4. Assinala com a opção correta, de acordo com o sentido do texto.

A certa altura, o boneco ficou muito atrapalhado, porque:

- viu a Maria Primavera.
- a flor caiu do seu chapéu.
- viu um molho de trigo.
- ouviu uma voz desconhecida.

5. Utilizando as palavras do retângulo, completa os espaços da frase.

madrugada

girassol

No texto, compara-se o boneco com um _____ e a menina com a _____.

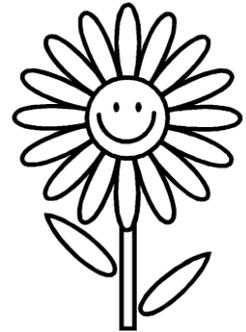
6. Assinala como era a Maria Primavera.

- Linda como a madrugada.
- Assustadora como uma noite escura.
- Brilhante como o Sol.

7. Como ficou o boneco, ao ver a Maria Primavera?

8. Numera com 1, 2, 3 e 4, de acordo com a história.

- Ficou muito atrapalhado ao ouvir uma voz.
- Olhou e viu a menina Maria Primavera.
- A menina conversou com o boneco.
- O boneco estava num campo, de braços abertos.



II – Gramática

1. Completa com os adjetivos, de acordo com o texto:

Cegonha _____

Braços _____

2. Escreve as palavras por ordem alfabética.

Maria - boneco - trigo - primavera - braços

1 _____ 2 _____ 3 _____ 4 _____ 5 _____

3. Lê a frase seguinte:

O boneco ficou muito atrapalhado!

a. Reescreve-a no feminino.

b. Reescreve-a no plural.



4. Na frase seguinte sublinha os nomes comuns:



O boneco tinha um casaco, um cachecol e um chapéu com uma flor.

5. Copia do texto um nome próprio: _____

6. Completa com os sinais de pontuação adequados.

O boneco tinha dois grandes braços abertos
Vestia uma camisa um casaco um cachecol e tinha um chapéu na
cabeça
- Que espantalho tão engraçado Já viste algum assim
- Eu não!

7. Reescreve a frase seguinte, substituindo a palavra destacada pela palavra sinónima.

Maria era uma menina **linda** como a madrugada.



Ouve o texto e responde:

1. Assinala com as opções corretas.

A menina do mar foi trazida por:

um golfinho. uma gaivota. um barco.

A menina foi deixada:

numa rocha da praia. numa onda do mar. num monte de areia.

O polvo, o caranguejo e o peixe vivem:

numa cabana. num barco abandonado. numa gruta.

O caranguejo é:

o cozinheiro. o carteiro. o jardineiro.

O melhor amigo da menina é:

o caranguejo. o peixe. o polvo.

2. Imagina como será a menina do mar. Desenha-a.



A MENINA DO MAR

Eu sou uma menina do mar. Chamo-me Menina do Mar e não tenho outro nome. Não sei onde nasci. Um dia uma gaivota trouxe-me no bico para esta praia. Pôs-me numa rocha na maré vaza e o polvo, o caranguejo e o peixe tomaram conta de mim. Vivemos os quatro numa gruta muito bonita. O polvo arruma a casa, alisa a areia, vai buscar a comida. É de nós todos o que trabalha mais, porque tem muitos braços. O caranguejo é o cozinheiro. Faz caldo verde com limos, sorvetes de espuma e salada de algas. O peixe não faz nada porque não tem mãos, nem braços com ventosas como o polvo, nem braços com tenazes como o caranguejo. Só tem barbatanas e as barbatanas servem só para nadar. Mas é o meu melhor amigo.

Sophia de Mello Breyner Andresen, A Menina do Mar, Porto, Figueirinhas, 2000 (texto com supressões)